

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 1

1 Aos nove dias do mês de março de 2023, às 14 horas, em reunião híbrida, realizou-se a quinta  
2 Sessão Ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde dos  
3 Servidores Públicos do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2023, sob a presidência do  
4 conselheiro Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, presidente do Conselho de Administração do  
5 IPE Saúde, e secretariada por Thuane Liesenfeld Borges, secretária do colegiado. **1) Abertura da**  
6 **Reunião Ordinária.** Foi declarada aberta a reunião, que contou com a presença dos conselheiros  
7 representantes do Governo do Estado, titulares Bruno Queiroz Jatene, Thiago Dapper Gomes  
8 (IPE Saúde), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), Liselena Schifino Robles Ribeiro (TJRS),  
9 Itamê Sandri Westphalen (substituindo o conselheiro Mauro Luciano Hauchild) e André  
10 Fernando Janson Carvalho Leite (MPRS); e representantes dos segurados, titulares Kátia  
11 Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade  
12 e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês e Antônio Alberto Andrezza (Cpers). A  
13 reunião contou também com a presença dos suplentes Gilderis Magrin, Maximilian da Rocha  
14 Gomes, Danilo Krause e Maria Cleni; do diretor de Provimento de Saúde, Antônio Quinto Neto;  
15 do gerente de Contabilidade, Gustavo Friedrich; das assessoras de Provimento de Saúde, Silvia  
16 Leite e Ilse Tondo; e do Auditor-fiscal da Receita Estadual, Thiago Gonçalves. **2) Ausências**  
17 **justificadas.** O conselheiro Mauro Hauschild não pôde comparecer por conta de agenda externa,  
18 sendo substituído por sua suplente. **3) Aprovação da Ata CA nº 04/2023 de Reunião Ordinária**  
19 **do Conselho de Administração.** A Ata CA nº 04/2023, do dia 23 de fevereiro de 2023, ficou de  
20 ser novamente avaliada, retificada e votada para a próxima reunião ordinária do Colegiado que  
21 ocorrerá no dia 23 de março. **4) Correspondências expedidas.** Ofício CA nº 02/2022, destinado  
22 à Secretária de Planejamento, Governança e Gestão e Casa Civil, informando sobre o ofício  
23 remetido pela Federação RS e FEHOSUL ao Conselho de Administração do IPE Saúde; e Ofício CA  
24 nº 03/2022 que comunica das pautas programadas para as próximas reuniões do Conselho de  
25 Administração, nos termos solicitados pela Portaria nº 18, de 17 de janeiro de 2023. **5)**  
26 **Correspondências recebidas.** PROA nº 23/2441-0002166-2 que trata sobre as penalidades  
27 aplicadas pelo IPE Saúde aos prestadores que cobram por fora da coparticipação por categoria

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 2

28 do plano. **6) Ordem do dia.** Antes de dar início aos debates da ordem do dia, o presidente do  
29 Conselho de Administração, Álvaro Panizza, deu posse ao conselheiro suplente, nomeado junto  
30 da Gestão 2022-2024, representante dos segurados pela Federação Sindical de Servidores  
31 Públicos do Estado do Rio Grande do Sul – Fessergs, sr. Maximilian da Rocha Gomes. O Termo  
32 de Posse foi lido e assinado pelo presidente do Conselho de Administração e pelo conselheiro  
33 empossado, com posterior registro fotográfico do ato. **A) Votação do Balanço Geral Anual de**  
34 **2022.** Para dar início aos debates do tema, o presidente do Conselho de Administração, Álvaro  
35 Panizza, questionou se os conselheiros teriam alguma solicitação de esclarecimentos a fazer ou  
36 considerações referentes ao tema. O diretor Administrativo-Financeiro e conselheiro, Thiago  
37 Dapper, por sua vez, comentou que a administração recebeu a sugestão do conselheiro Ives  
38 Agamenon sobre a inclusão, em nota explicativa do referido Balanço, a informação de quais  
39 seriam os créditos a longo prazo a receber pelo IPE Saúde, com seus respectivos devedores.  
40 Entretanto, em análise da sugestão pela Diretoria do Instituto, optou-se por não realizar esta  
41 inclusão, por entender não ser adequado tecnicamente que esta informação conste em nota  
42 explicativa do balanço. As informações sugeridas pelo conselheiro Ives são passíveis de inclusão  
43 no Relatório de Gestão do Instituto, que é remetido anualmente para análise do Tribunal de  
44 Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCERS). Após os esclarecimentos, o presidente Álvaro  
45 submeteu o Balanço Geral Anual para votação do colegiado, sendo o mesmo aprovado por  
46 unanimidade dos conselheiros, sendo que Thiago Dapper e Bruno Jatene se abstiveram do voto  
47 por exercerem cargos de diretoria na Autarquia. **B) Controle de contas das clínicas oncológicas.**  
48 O conselheiro Antônio de Pádua, que sugeriu o tema, iniciou sua fala esclarecendo os motivos  
49 pelos quais gostaria dos esclarecimentos das contas referentes às clínicas oncológicas. Lembrou  
50 que foi encaminhado aos cuidados da Diretoria de Provisão de Saúde uma série de perguntas  
51 referente às clínicas oncológicas credenciadas e, através das respostas remetidas pela equipe  
52 do IPE Saúde, preocupou-se com a quantidade de gastos com oncologia; além da quantidade de  
53 prestadores credenciados ao Instituto oferecendo tratamentos oncológicos em comparação à  
54 quantidade de médicos auditores existentes na Autarquia para regular estes serviços. São 6.100

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 3

55 contas de quimioterapias pagas por mês, divididas por duas médicas auditoras responsáveis pela  
56 análise dos documentos. Bruno Jatene esclareceu ao conselheiro Antônio de Pádua que, apesar  
57 do número de médicos auditores ser baixo, o sistema é parametrizado - o que auxilia na  
58 auditoria, pois faz um exame preliminar, indicando quais contas precisam ser avaliadas e, com  
59 isso, reduz o volume de contas que necessitam ser avaliadas por um auditor. Entretanto, Bruno  
60 Jatene concorda que o número de auditores é baixo. Além disto, o diretor-presidente salientou  
61 que a abertura de concurso público para médicos auditores dificilmente atrairia profissionais  
62 habilitados em auditoria, visto que existem poucos profissionais médicos com esta especialidade  
63 específica, fora que o modelo que se propõe hoje tem pouca atratividade para estes  
64 profissionais. Além disso, não há interesse desses profissionais em trabalhar dentro da carga  
65 horária que é exigida no Instituto. Jatene esclareceu o que se leva em consideração nas  
66 auditorias realizadas pelo Instituto e afirmou que, por vezes, é o profissional de enfermagem o  
67 mais importante no processo de auditoria. Thiago Dapper e Bruno Jatene falaram que já existem  
68 servidores enfermeiros participando das auditorias conjuntamente com os médicos auditores  
69 na Autarquia e que há previsão de contratação de mais enfermeiros para atuar nesta  
70 especialidade dentro do Instituto. Na sequência, discutiu-se sobre a contratação de auditores, a  
71 possibilidade de realização de concursos públicos para a área e a viabilidade das ideias  
72 apresentadas pelos conselheiros. O presidente Álvaro Panizza, por sua vez, manifestou-se sobre  
73 o assunto salientando que o IPE Saúde deveria buscar a automatização da maioria das auditorias  
74 manuais pelos sistemas do Instituto. Além disso, afirmou que o IPE Saúde poderia transformar  
75 os cargos de auditor médico para consultor médico, que seriam os auxiliares na execução das  
76 auditorias, mas não necessariamente os próprios executores da tarefa, assim pensando na  
77 terceirização do serviço com a contratação de empresas terceirizadas. Thiago Dapper  
78 manifestou-se afirmando que existem deficiências no serviço de auditorias do IPE Saúde, tanto  
79 na quantidade auditada, quanto no próprio sistema de auditoria automatizada, situação já  
80 identificada e sendo tratada da melhor forma para sanar a questão pela Diretoria Executiva da  
81 Autarquia. Já a assessora de Provimento de Saúde, Ilse Tondo, esclareceu que a informação

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 4

82 sobre quantidade de médicos (dois) refere-se à pré-auditoria de oncologia. Já na análise das  
83 contas, são cinco médicos que analisam o serviço, além de salientar que todas as solicitações de  
84 oncologia (pré-auditoria) passam pela análise dos médicos auditores da Autarquia. O sistema,  
85 por sua vez, auxilia na definição dos medicamentos que compõem o protocolo e na  
86 miligramagem a ser utilizada. Na pós-auditoria, todas as contas, oncológicas ou não, passam  
87 pelo controle de auditoria eletrônica, sendo que destas contas (total de 14%) 3% vão para  
88 auditoria técnica específica da área. Após as falas, Bruno Jatene informou sobre os processos  
89 exigidos para se contratar uma empresa terceirizada que execute as auditorias, salientando que  
90 este tipo de contratação demora em torno de um ano para os trâmites legais, além de  
91 mencionar outros empecilhos enfrentados neste tipo de contratação de serviço. Thiago Dapper,  
92 por sua vez, falou que é necessário trabalhar no modelo de serviço – o que já está sendo  
93 executado pela Diretoria do Instituto. Por fim, o presidente Álvaro Panizza e o conselheiro  
94 Antônio de Pádua mostraram-se satisfeitos com a discussão do tema e reafirmando a confiança  
95 no trabalho que vem sendo exercido pela Diretoria do IPE Saúde. **C) Impacto das Medidas de**  
96 **Repactuação com os Prestadores de Serviços Credenciados.** Dando início à apresentação, o  
97 diretor-presidente do IPE Saúde, Bruno Jatene, informou os eixos de ajustes que foram  
98 instituídos para a adoção das medidas de repactuação com os prestadores, sendo eles:  
99 Reestruturação da Despesa, Modernização Institucional e Fortalecimento da Receita. Na  
100 sequência, lembrou aos conselheiros sobre os ciclos de mudanças implantados para a tomada  
101 de ações pelo Instituto e atualizou o status das demandas, conforme segue: No *1° ciclo de*  
102 *mudanças*, foram instituídas a-nova Tabela Própria de Medicamentos, a de Diárias e a de Taxas  
103 de Infusão, todas já implementadas e concluídas pela Autarquia. Somente neste ciclo, estima-  
104 se que haverá uma redução anual de R\$ 120 milhões em despesas por ano; no *2° ciclo de*  
105 *mudanças*, o estabelecimento de metas para dar previsibilidade de gastos junto do plano de  
106 redução do passivo com os prestadores e o fracionamento dos medicamentos, foram ações  
107 também já concluídas pelo Instituto. O modelo de classificação dos prestadores, também  
108 pertencente ao *2° ciclo de mudanças*, foi parcialmente implantado, ainda sendo submetido a

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 5

109 avaliações e modificações pelo Instituto. A Tabela Própria de Dietas, completa, também  
110 pertencente ao 2° *ciclo de mudanças*, permanece em fase de estudos e em fase de implantação.  
111 No 3° *ciclo de mudanças*, há ações que a Diretoria Executiva entendeu necessário reformulá-las  
112 uma vez que, se implantadas como inicialmente planejado, não trariam o resultado esperado -  
113 é o caso de Diárias e Taxas Compactas e a Recontratualização dos Convênios Globais. Já sobre a  
114 Reavaliação das Taxas em Geral, está em fase de implantação ainda neste mesmo ciclo. No 4°  
115 *ciclo de mudanças*, a pesquisa de satisfação junto dos usuários do plano de saúde está  
116 parcialmente implantada pela Autarquia e vem recebendo melhorias e atualizações, e a revisão  
117 de honorários permanece em discussão, haja vista a complexidade do tema, embora haja  
118 necessidade de, em momento futuro, fazer essa revisão. No 5° *ciclo de mudanças*, as duas ações  
119 previstas estão em fase de elaboração pelas equipes. Em discussão, os conselheiros falaram  
120 sobre a revisão das tabelas de honorários médicos, abordando, como consequência, os diversos  
121 casos de cobranças extras realizadas pelos prestadores aos segurados. O diretor-presidente  
122 Bruno Jatene salientou que não há como revisar as tabelas de honorários médicos sem antes  
123 promover a saúde financeira da Autarquia, motivo pelo qual se estabeleceu a criação de diversas  
124 outras medidas de repactuação e ações em ciclos de mudanças, buscando ajustar as despesas.  
125 Na sequência, os conselheiros fizeram questionamentos quanto aos processos de melhorias no  
126 Instituto, onde a conselheira Kátia Terraciano sugeriu a implantação de um sistema que permite  
127 que o usuário tenha acesso a todos os procedimentos realizados com ele em tempo real, sendo  
128 esclarecido pelo diretor-presidente que já existe um sistema parecido que permite que o  
129 segurado do IPE Saúde consulte as solicitações e autorizações ou negativas por parte do plano,  
130 disponível para consulta no *Portal do Segurado* no site do IPE Saúde. Após a primeira  
131 apresentação sobre as ações em ciclos de mudanças, o diretor-presidente apresentou os  
132 impactos financeiros já percebidos com a conclusão e implementação de algumas ações. Falou  
133 sobre o diagnóstico identificado pela equipe do IPE Saúde, da legalidade dos processos já  
134 implementados baseada em legislações estaduais e abordou as principais ações realizadas -  
135 fatos estes que colaboraram com o equilíbrio das despesas e receitas no Instituto. Bruno Jatene

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 6

136 informou o período de referência que serviu de base de dados para a concretização da análise,  
137 que foi entre os anos de 2019 a 2022, o regime de registro de despesas adotado, que é o de data  
138 de competência, e a análise dos valores que é em termos nominais. Como resultado da análise  
139 de despesas do Instituto, identificou-se que apenas com os hospitais credenciados o IPE Saúde  
140 as despesas se distribuem da seguinte forma: 50% em medicamentos, seguido de 17% com  
141 honorários médicos, 14% diárias, 8% órtese e prótese, 5% material, 4% taxas e 2% em serviços  
142 e em despesas. Além disso, confirmou que 27 dos 271 hospitais credenciados ao plano  
143 representam 83% dos valores pagos aos prestadores pelo IPE Saúde. Já sobre os resultados  
144 globais da tomada das ações anteriormente citadas, analisados no período de junho a dezembro  
145 de 2022, identificou-se um aumento de despesas em cerca de R\$ 109 milhões e uma redução  
146 de despesas de cerca R\$ 205 milhões, ou seja, economizados R\$ 96,5 milhões somente nos 7  
147 meses levantados. Analisando as duas principais despesas, Dietas e Medicamentos, obteve-se  
148 uma redução de despesas, em termos nominais, de 36% em comparação aos anos de 2021 e  
149 2022. Sobre os medicamentos, primeiro ponto com mais gastos, obteve-se uma redução de  
150 despesas, em termos nominais, de 5% em comparação a 2021 e 2022. Bruno Jatene explicou  
151 que o percentual de queda de despesas dos medicamentos é relativamente menor, pois são  
152 itens muito mais numerosos que as dietas – visto que a análise realizada é quantitativa. Após a  
153 finalização das apresentações, o conselheiro Ives Agamenon parabeniza o Instituto pelo  
154 trabalho feito e pergunta se a Autarquia está fazendo cruzamentos para identificar prescrição  
155 de medicamentos mais caros pelos médicos assistentes para determinadas patologias e  
156 exclusão de outros mais baratos e cobertos pelo IPE Saúde, questionando a Presidência se a  
157 revisão da tabela de medicamentos está levando em consideração estas indicações clínicas.  
158 Thiago Dapper, em resposta ao conselheiro Ives, explicou como funciona o sistema de  
159 autorização de medicamentos pelo Instituto, observando que somente terá condições de  
160 regular a cobrança maior em relação aos itens quando houver uma tabela própria de  
161 medicamentos do IPE Saúde que determinaria quais produtos seriam cobertos e padronizados  
162 conforme valor de mercado. A conselheira Kátia parabeniza toda a equipe que se envolveu nesse

**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 7

163 trabalho, diz que era muito importante ter informações sobre os resultados atingidos, pois  
164 também são cobrados pelos resultados, uma vez que apoiaram as propostas apresentadas. O  
165 conselheiro Antônio Andrezza também parabeniza e fica contente em ver que os resultados  
166 apresentados são positivos. E também entende necessário ter cautela com as reivindicações das  
167 classes médicas e hospitalares que usam o IPE Saúde para barganhar maiores resultados. **7)**  
168 **Assuntos de Ordem Geral.** O diretor-presidente Bruno Jatene citou sua preocupação quanto a  
169 um ofício recepcionado pela Presidência do IPE Saúde, remetido pela Fessergs, que informa  
170 sobre uma reunião realizada pela Federação e demais entidades em defesa ao IPE Saúde que  
171 discutiu a solicitação, consensualmente, de reajuste de honorários de visitas hospitalares,  
172 reajustes de honorários médicos, adoção de procedimentos da última versão da CBHPM, entre  
173 outras ações a serem adotadas pelo IPE Saúde. Bruno Jatene opinou que, por sua impressão,  
174 este tipo de solicitação dá aval para aumentar a despesa pública do Instituto em uma situação  
175 onde se busca diminuir os gastos a fim de garantir o equilíbrio financeiro da Autarquia. A  
176 discussão deste assunto ficou deliberada para a próxima reunião ordinária do CA que ocorrerá  
177 no dia 23 de março. **8) Definição de pauta para a próxima sessão.** Para a reunião ordinária do  
178 dia 23 de março de 2023, ficaram definidos os seguintes temas: Plano de Reestruturação do IPE  
179 Saúde (Revisão do Modelo de Financiamento) – pauta a ser confirmada pela Presidência do IPE  
180 Saúde; Regimento Interno do Conselho de Administração - apresentação pelo Grupo de  
181 Trabalho; Relatório Econômico-Financeiro do IPE Saúde (Encerramento do Exercício 2022);  
182 Acompanhamento dos créditos devidos ao IPE Saúde (origem dos aportes financeiros); e  
183 Discussão sobre ofício remetido pela Fessergs à Presidência do IPE Saúde. **9) Encerramento.**  
184 Nada mais havendo a tratar, e dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada  
185 a presente ata que foi elaborada, revisada e assinada pela secretária do Conselho de  
186 Administração, Thuane Liesenfeld Borges, e pelo presidente do Conselho de Administração,  
187 Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, e que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros,  
188 por meio eletrônico, ressalvando-lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim desejarem,  
189 até sua aprovação.



**ATA 05° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE  
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 1

**Porto Alegre, 09 de março de 2023.**

**Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin**

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde

**Thuane Liesenfeld Borges**

Secretária do Conselho de Administração.